

**DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA RELATIVO
ÀS ACTIVIDADES E O ESTADO DA PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA
Doc. Assembly/AU/3(XX)**

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Conselho de Paz e Segurança (CPS) sobre as suas actividades e o estado da paz e segurança em África;
2. **FELICITA** o CPS e a Comissão, bem como as Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos Regionais para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos pelo seu engajamento assim como pelos seus esforços;
3. **TOMA NOTA** dos recentes progressos registados no processo da saída da crise em Madagáscar, nomeadamente o anúncio feito pelos Senhores Marc Ravalomanana e André Rajoelina de que não serão candidatos às próximas eleições presidenciais. A Conferência **INCENTIVA** o prosseguimento dos esforços em curso, tendo em vista a aplicação integral do Roteiro para a saída da crise em Madagáscar e **SOLICITA** à Comissão para convocar rapidamente uma Reunião do Grupo Internacional sobre Madagáscar (GIC-M) bem como ao CPS a se reunir imediatamente para avaliar a situação e tomar as medidas necessárias para o efeito;
4. **FELICITA** os progressos significativos registados na Somália, tanto no plano de segurança, com a expansão contínua das zonas que estão sob o controlo das Forças Somalis e da AMISOM, como no plano político, com o fim da Transição e a eleição de um novo Presidente da República. A Conferência **LANÇA UM APELO** aos Estados-membros e aos parceiros internacionais a prestarem a assistência necessária para a consolidação das conquistas alcançadas e o reforço de capacidades do Estado da Somália, principalmente no domínio da segurança. A Conferência **SAÚDA** a revisão da AMISOM, realizada pela Comissão entre Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013, e **AGUARDA COM INTERESSE** a implementação das recomendações contidas na referida revisão, tal como foram examinadas e aprovadas pelo CPS;
5. **MANIFESTA A SUA PREOCUPAÇÃO** perante o impasse persistente no processo de paz entre a Eritreia e a Etiópia e **REAFIRMA** o apelo da UA para intensificação de esforços de África com vista a ajudar os dois países a ultrapassar as actuais dificuldades, normalizar as suas relações e lançar as bases para uma paz e segurança duradouras em África. A Conferência **REITERA IGUALMENTE** a urgente necessidade da implementação efectiva e escrupulosa do Acordo de 6 de Junho de 2010 entre Djibuti e Eritreia e **SOLICITA** ao CPS para assegurar activamente o acompanhamento da questão e, para o efeito, lhe submeter um relatório;

6. **REITERA O SEU APOIO** a uma abordagem regional e holística dos desafios da paz, segurança e estabilidade no Corno de África, em apoio à IGAD, e **SOLICITA** à Comissão para, em consulta com os países da região, a IGAD, a União Europeia, as Nações Unidas e outros parceiros, tomar as medidas necessárias com vista ao lançamento deste processo e submeter ao CPS um relatório sobre estes esforços antes da próxima Sessão Ordinária da Conferência;
7. **INCENTIVA** as Partes ao Documento de Doha sobre a Paz em Darfour (DDPD), nomeadamente o Governo do Sudão e o Movimento para Liberdade e Justiça (LJM), a intensificar os seus esforços para a aplicação do Acordo e **SUBLINHA A NECESSIDADE** da renovação de esforços, a fim de tornar o processo de paz mais inclusivo. A Conferência **LANÇA UM APELO** à comunidade internacional para prestar assistência financeira e de outra natureza para a consolidação dos progressos alcançados em Darfour. A Conferência **MANIFESTA A SUA PREOCUPAÇÃO** face à deterioração da situação de segurança no terreno, **APELA** a todos os actores envolvidos a darem prova de maior retenção e **AFIRMA O SEU APOIO** aos esforços da Operação Híbrida UA/ONU (MINUAD). A Conferência **FELICITA-SE** pela nomeação do Dr. Mohamed Ibn Chambas para o cargo de Representante Especial Conjunto para a MINUAD;
8. **REITERA O SEU PLENO APOIO** ao Roteiro adoptado pelo CPS, a 24 de Abril de 2012, sobre a situação entre o Sudão e o Sudão do Sul, **SAÚDA** a assinatura dos Acordos de 27 de Setembro de 2012 entre os dois países bem como pelos resultados da Cimeira entre os Presidentes Omar Hassan Al Bashir e Salva Kiir Mayardit, realizada em Adis Abeba, a 4 e 5 de Janeiro de 2013, e **SUBLINHA** o imperativo e a obrigação de os dois países aplicarem escrupulosamente os compromissos assumidos. A Conferência **FELICITA** o Grupo de Implementação da UA de Alto Nível e os seus Membros, designadamente os antigos Presidentes Thabo Mbéki, Abdulsalami Abubakar e Pierre Buyoya, pelo seu engajamento e perseverança, assim como à Etiópia, que assume a presidência da IGAD, pelo seu papel activo a favor da paz entre os dois países. A Conferência **ENCORAJÁ-OS** a dar continuidade aos seus esforços;
9. **REITERA A SUA FIRME CONDENAÇÃO** aos grupos armados e quaisquer outras forças negativas que operam no Leste da RDC bem como a sua rejeição absoluta do recurso à rebelião armada para fazer valer reivindicações políticas. A Conferência **DÁ O SEU PLENO APOIO** aos esforços da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), SADC e aos do Governo congolês com vista a restauração, o mais brevemente possível, da sua autoridade em todo o território. A Conferência **SOLICITA** à Comissão para prosseguir os seus esforços com vista ao envio rápido da Força Internacional Neutra (FIN), em coordenação com a MONUSCO, cujo mandato deve ser revisto, para ser mais coercivo, bem como o reforço do Mecanismo Conjunto de Verificação Alargado (MCVE), que deve operar sob a autoridade da UA, a pedido do CPS;
10. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelos Acordos celebrados em Libreville, sob a égide da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC), entre as partes centro-africanas, bem como pelas primeiras medidas tomadas com vista à

sua aplicação, incluindo a nomeação de um Primeiro-Ministro saído das fileiras da oposição, **SUBLINHA** o imperativo do respeito escrupuloso destes Acordos e **SOLICITA** à comunidade internacional para apoiar o processo de saída da crise e os esforços da CEEAC;

11. **MANIFESTA IGUALMENTE A SUA SATISFAÇÃO** pelos progressos registados na implementação da Iniciativa de Cooperação Regional contra o Exército de Resistência do Senhor (RCI-LRA) e **INCENTIVA** os países envolvidos e a Comissão a preservar nos seus esforços;
12. **APROVA** os diferentes comunicados sobre a situação no Mali, adoptados pelo CPS, incluindo o Comunicado da sua 352ª reunião, realizada em 25 de Janeiro de 2013. A Conferência **SAÚDA** a assistência prestada pelos parceiros da UA, principalmente a França, para bloquear a ofensiva lançada pelos grupos terroristas e criminais a 10 de Janeiro de 2013, os esforços da UA e da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) com vista ao envio rápido da Missão Internacional de Apoio ao Mali (MISMA), sob a liderança africana, bem como a contribuição com tropas, feita por vários países da região e outros. A Conferência **SOLICITA INSISTENTEMENTE** a todos os Estados-membros a dar uma contribuição generosa para a mobilização do apoio necessário à MISMA e às Forças de Defesa e Segurança do Mali (FDSM), nomeadamente durante a conferência dos doadores, agendada para 29 de Janeiro de 2013. A Conferência **APELA IGUALMENTE** aos parceiros da UA a contribuírem para o sucesso da conferência de doadores e **CONVIDA** o Conselho de Segurança das Nações Unidas a dar rapidamente seguimento ao pedido da UA e da CEDEAO com vista à criação de um módulo de apoio financeiro, através das contribuições disponibilizadas pelas Nações Unidas e, entretanto, autorizar a criação imediata de mecanismos transitórios que permitam o envio rápido da MISMA e seu funcionamento eficaz. A Conferência **REALFIRMA O SEU APOIO** às autoridades de transição e **ALERTA** os membros da antiga Junta Militar e outros actores envolvidos contra qualquer entrave à boa condução da transição e aos esforços que visam restaurar a autoridade do Estado maliano em todo o seu território. A Conferência **SAÚDA** a nomeação do antigo Presidente Pierre Buyoya para o cargo de Alto Representante da UA para o Mali e Sahel;
13. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelos progressos registados na condução da Transição na Guiné-Bissau. A Conferência **SUBLINHA** a necessidade de uma convergência de acções entre os membros da comunidade internacional e, a este propósito, **SAÚDA** o bom funcionamento da Missão conjunta UA/CEDEAO/CPLP/UE/NU em Bissau, realizada de 16 a 21 de Dezembro de 2012, e **SOLICITA** ao CPS e à Comissão para assegurar a respectiva monitorização;
14. **NOTA COM SATISFAÇÃO** os progressos registados no processo de transição na África do Norte e **INCENTIVA** todos Actores envolvidos a não poupar esforços para estarem à altura das expectativas criadas pelos levantamentos populares que ocorreram na Tunísia, Egipto e na Líbia;

15. **REGISTA COM SATISFAÇÃO** as conquistas que continuam sendo registadas na consolidação da paz nas Comores, Côte d'Ivoire e na Libéria e **EXORTA** os Estados-membros e os Parceiros Internacionais a prestarem todo o apoio possível aos processos em curso nesses Países;
16. **SUBLINHA** a necessidade de intensificar os esforços com vista a reconstrução e o desenvolvimento pós-conflito para consolidar a paz onde ainda não é realidade. A esse propósito, a Conferência **SOLICITA** à Comissão a colocar em pleno funcionamento a Iniciativa de Solidariedade Africana (ISA);
17. **REITERA A SUA GRANDE PREOCUPAÇÃO** face à banalização do recurso a rebelião armada para fazer valer reivindicações políticas, **SUBLINHA** a gravidade desta tendência na viabilidade dos processos democráticos em todo o Continente bem como na paz, segurança e estabilidade em África e **CONDENA VEEMENTEMENTE** essa prática bem como qualquer apoio às rebeliões armadas. A Conferência **REITERA A SUA SOLICITAÇÃO** à Comissão para submeter recomendações concretas sobre as melhores vias e meios para fazer face ao flagelo do recurso à rebelião armada e os de reivindicações secessionistas;
18. **SAÚDA** a realização em Pretória nos dias 21 e 22 de Novembro de 2012 de um Workshop sobre a implementação da Resolução 1540 em África, sobre a não proliferação de armas de destruição massiva nos Estados não Intervenientes, **SALIENTA** a esse respeito a relevância dos instrumentos da UA sobre a não proliferação e a contenção do terrorismo e **SOLICITA** à Comissão para, em colaboração com o Comité 1540 e outros intervenientes, tomar todas as medidas necessárias para impulsionar a promoção e o fortalecimento da implementação da Resolução 1540 (2004) em África;
19. **REGISTA COM SATISFAÇÃO** a convocação da 2.^a Sessão Ordinária da Comissão Africana sobre a Energia Nuclear (AFCON) bem como a 2.^a Conferência dos Estados Parte do Tratado em Adis Abeba em 26 de Julho e a 12 e 13 de Novembro de 2012 respectivamente. A Conferência **INCENTIVA** a Comissão e a República da África do Sul a finalizarem o mais rápido possível as suas consultas sobre a criação da Sede da AFCON em Pretória e outros aspectos conexos ;
20. **REGISTA COM SATISFAÇÃO** a conclusão pela Comissão da “Estratégia da União Africana sobre o Controlo da Proliferação, Circulação e Tráfego Ilícito de Armas Ligeiras e de Pequeno Calibre” no contexto da Decisão Assembly/AU/Dec.369(XVII), de Julho de 2011 e **INCENTIVA** os Estados- membros a fazer uso da Estratégia e do seu Plano de Acção. A Conferência **REGISTA IGUALMENTE COM SATISFAÇÃO** a elaboração da Posição Comum Africana sobre o Tratado do Comércio de Armas (ATT) tal como solicitado pela Decisão da Conferência Assembly/AU/Dec.369(XVII) e **INCENTIVA** os Estados-membros a fazerem uso da Posição Comum Africana para protagonizar as preocupações e interesses de África durante a Conferência Final da ONU sobre o ATT que se realizará em Nova Iorque em Março de 2013;

21.FELICITA a Comissão por concluir o desenvolvimento do Projecto do Quadro de Política da UA sobre as Reformas do Sector de Segurança (RSS), em cumprimento da Decisão da Conferência Assembly/AU/Dec.177 (X) de Janeiro de 2008, **EXORTA** os Estados-membros a tirar partido da Política , e **INCENTIVA** a Comissão a prestar a assistência necessária aos Estados-membros nesse sentido.

